

MBA&PÓS-GRADUAÇÕES

THE LISBON MBA

MBA DE TOPO

O The Lisbon MBA International teve a sua primeira classe no ano de 2009. Foi criado dentro da parceria Católica-Lisbon/Nova SBE com a colaboração do MIT Sloan, com o claro objectivo de competir internacionalmente com outros MBA's de topo.

Trata-se de um MBA de um ano em regime full-time, não compatível com a actividade profissional.

O objectivo em termos de admissões consiste em atrair alunos dos mais variados backgrounds e experiências profissionais porque os seus responsáveis acreditam que essa diversidade enriquece a experiência para todos os envolvidos.

Para além da parte académica, os alunos têm também actividades ao longo do ano que visam desenvolver as chamadas "soft skills", de modo a explorarem o seu potencial de liderança, a sua criatividade e resiliência.

Durante os meses de Julho e Agosto e até 2011 os alunos tinham duas opções, fazer um estágio profissional (projecto individual numa empresa) ou um lab internacional (projecto de grupo com alunos de MBA de outras escolas). Neste contexto de "action" learning, foi sentido por parte do Lisbon MBA a necessidade de dar resposta a um número crescente de alunos com visões e objectivos empreendedores. Daqui surgiu a possibilidade de criar uma parceria com a StartUp Lisboa e oferecer condições para que os alunos que tenham ideias concretas de negócio as possam desenvolver com o apoio da StartUp Lisboa e do The Lisbon MBA. Em 2012, para além do estágio e do International lab, os alunos do Lisbon MBA poderão integrar o Entrepreneurship Hub.

A Executive Digest falou com responsáveis de duas empresas fundadas por antigos alunos do MBA do Lisbon MBA. Paulo Silva Pereira, da PPL Portugal, a plataforma de crowdfunding de referência em Portugal, e Eduardo Rodrigues, sócio da XEM Portugal, especializada no desenvolvimento de negócios em mercados emergentes.

PAULO SILVA PEREIRA UM DOS RESPONSÁVEIS PELA PPL PORTUGAL, A PLATAFORMA DE CROWDFUNDING DE REFERÊNCIA EM PORTUGAL

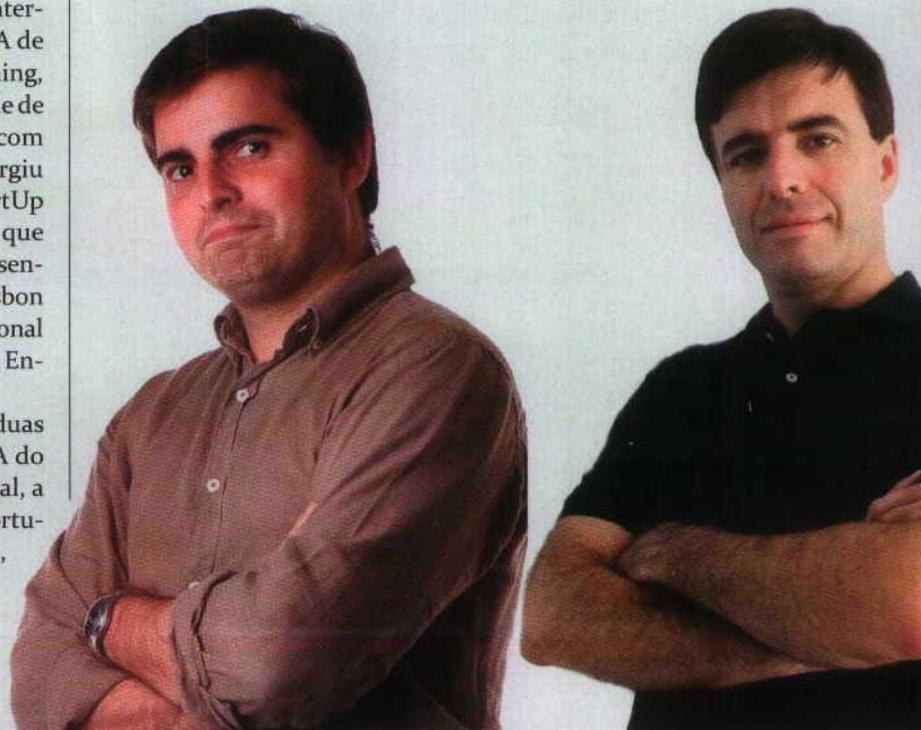
O que é a PPL?

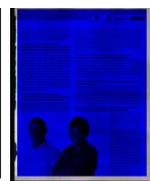
PPL é uma plataforma online inovadora, que reúne uma comunidade para angariação de financiamento, divulgação e partilha de recursos para diferentes projetos. PPL - (people, pessoas) com Portugal (ppl.com.pt) é a plataforma de crowdfunding de referência em Portugal. Crowdfunding, ou financiamento coletivo, é uma forma rápida e transparente de angariação de apoios (financiamento, divulgação e outros recursos) através de uma comunidade que partilha interesses em torno de um projeto. O objetivo é democratizar o apoio a projetos, porque acredita no empreendedorismo e criatividade em Portugal. Faltam incentivos ao empreendedorismo, nomeadamente a pequenos e médios projetos, que consigam ultrapassar as barreiras rígidas ao financiamento e à iniciativa. Com a ajuda dos amigos, conhecidos e desconhecidos, os portugueses podem tornar um projeto realidade! Desde os montantes mais baixos, qualquer um pode ser investidor e ver assim o real impacto do seu apoio em troca um prémio ou recompensa.

O que é para a PPL um projecto empreendedor?

Projectos empreendedores, por definição, transformam ideias e projectos em

PPL É UMA PLATAFORMA ONLINE INOVADORA, QUE REÚNE UMA COMUNIDADE PARA ANGARIAÇÃO DE FINANCIAMENTO, DIVULGAÇÃO E PARTILHA DE RECURSOS PARA DIFERENTES PROJETOS





APOIO:

the LISBON MBA
católica | nova

produtos ou serviços económicos. Quanto mais inovador e útil ao seu alvo, maior a probabilidade de sucesso. Procuramos proporcionar o financiamento colectivo a projectos com impacto na sociedade, capacidade de acrescentar valor e com potencial de crescimento.

Dos quatro sócios que fundaram a PPL três frequentaram o The Lisbon MBA. De que forma sentem que esse facto possa ter influenciado o vosso trabalho?

O PPL Crowdfunding Portugal não teria nascido sem o The Lisbon MBA. Foi no seio deste curso que os quatro sócios se conheceram e descobriram a paixão mútua pelos temas de colaboração colectiva e o potencial de inovação que existe em cada indivíduo. Três dos sócios frequentaram o The Lisbon MBA e um quarto é professor da Universidade Católica e dá aulas neste MBA.

O ambiente de inovação, empreendedorismo e vontade de criar gerou a oportunidade que os quatro agarraram lançando algo que está a mudar o mundo e, com certeza, Portugal, ao transformar de forma abrupta os canais de comunicação, transferência de capitais e riqueza. Existe o potencial de melhorar a capacidade de gerar bem-estar de toda uma comunidade ou multidão. O The Lisbon MBA ajudou-nos a acreditar!

Um dos lemas defendidos pelo Lisbon MBA é a diversidade de alunos. Qual era a formação base de cada um de vós e de que forma ela se reflectiu no MBA?

Um dos factores críticos de sucesso da nossa equipa passa por essa diversidade tão rica e de elevado valor acrescentado para o que fazemos, e que é patente no Lisbon MBA. Somos mexicanos, portugueses, nascidos na América do

Sul, Europa e África. Somos políglotas, falando fluentemente mais de cinco línguas. A nossa formação é variada, com mais de 10 anos de experiência tecnológica na área de aplicações de negócios tendo passado por casas como a Microsoft, a Timwe, Capgemini e WeDo, mais de 10 anos de experiência na indústria de serviços financeiros e consultoria na Accenture e mais de 10 anos de liderança académica em empreendedorismo e inovação na Universidade Católica, MIT e Carnegie Mellon. No MBA esta diversidade de formação gerou equipas muito fortes e com uma capacidade colectiva extraordinária. A aprendizagem de cada um é potenciada neste ambiente.

A concorrência no mercado de trabalho é cada vez maior, como tal a formação desempenha um papel preponderante. Concordam?

Absolutamente. Cada um de nós que ingressou no The Lisbon MBA procura de alguma forma desenvolver factores de diferenciação. Essa diferenciação é crítica por forma a nos tornarmos incrementadores de valor em qualquer organização e com características diferenciadas que nos permitam fazer a diferença e ser reconhecidos. A formação desempenha assim um papel preponderante, mas é fundamental que ela seja global, multi-disciplinar e não apenas académica e teórica.

De que forma os MBA podem potenciar as características de liderança e criatividade dos alunos?

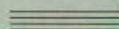
O The Lisbon MBA proporciona esta diversa experiência, sendo que a acrescentar à excelência académica de base surge um currículo invejável na área dos "soft skills" que permite a cada aluno diferenciar-se e explorar o seu "lado B". Este refere-se às suas capacidades de comunicação, "networking", ética profissional, técnicas de apresentação, trabalho sob pressão, avaliação 360 graus, criatividade, desenvolvimento de técnicas e perfil de liderança e todo o lado social e psicológico que permite a um profissional exceder-se e distinguir-se no mercado.

Como gestores sentem necessidade de fortalecer os vossos conhecimentos tendo em atenção as novas realidades da internacionalização?

Vivemos num mundo global em que a internacionalização é uma realidade presente. Já ninguém trabalha de forma isolada e fechada. Mesmo que estejamos em Lisboa, por exemplo, estaremos em contacto frequente com várias nacionalidades se não mesmo em trabalho directo e diário com chineses, africanos, americanos...

O The Lisbon MBA tem uma componente internacional muito forte, quer no part-time quer no full-time em que proporciona um mês de imersão no MIT em Boston, estágios em empresas em qualquer parte do mundo, e projectos internacionais com equipas mistas. Em 2011, por exemplo, fiz parte de uma equipa portuguesa e chinesa e levámos a cabo a definição da estra-

PPL
Quatro sócios que fundaram a PPL Crowdfunding Portugal



MBA & PÓS-GRADUAÇÕES

APOIO:



the LISBON MBA
católica | nova

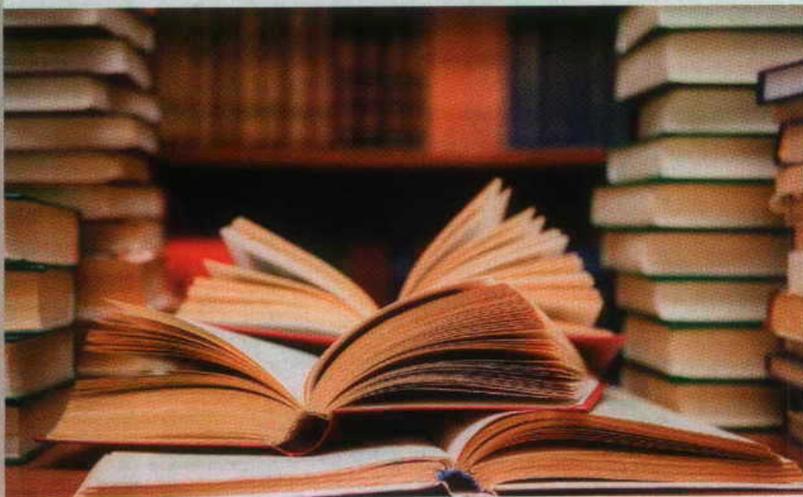


tégia de implementação da Super Bock no mercado chinês. Este trabalho foi um sucesso e a Unicer segue hoje algumas indicações bem como está a aprofundar relacionamentos estratégicos com parceiros chineses cujos contactos foram proporcionados por esta equipa.

EDUARDO RODRIGUES MANAGING PARTNER DA XEM PORTUGAL, EMPRESA ESPECIALIZADA NO DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS EM MERCADOS EMERGENTES

O que é um projecto empreendedor?

De uma forma simples, será um projecto, uma ideia desenvolvida para colmatar uma lacuna, para aproveitar uma oportunidade de negócio. Um projecto desenvolvido por alguém com uma visão, um objectivo de fazer mais e melhor do que qualquer solução existente. Um projecto destes poderá ser desenvolvido nas próprias empresas, numa perspectiva de desenvolvimento



do negócio existente, ou ser desenvolvido por um empreendedor, que arrisca, toma a iniciativa de abrir o seu negócio porque vê que há uma oportunidade.

O facto de terem frequentado o Lisbon MBA influenciou o vosso trabalho?

Influenciou-nos de duas maneiras distintas. Pela experiência que foi, pela intensidade, pelo que vivemos enquanto grupo de estudantes, colegas, amigos. Julgamos que, por tudo o que passamos juntos, isto contribuiu para um grande desenvolvimento pessoal, das nossas capacidades de relacionamento, de organização.

Por outro lado, equipa-nos com conhecimentos e ferramentas necessárias para sermos profissionalmente bem sucedidos. Com a abordagem mais prática de um MBA, aprendemos a analisar os problemas, a ter uma visão mais abrangente das questões, a delinear estratégias, a incorporar diferentes perspectivas no que fazemos.

Um dos lemas defendidos pelo Lisbon MBA é a diversidade de alunos. Qual era a formação base de

cada um de vós e de que forma ela se reflectiu no MBA?

Ambos vimos da área económica. O David (Pereira) tem um BA em Economia e Sociologia de Dartmouth, com uma pós-graduação em Systems Dynamics entre o Worcester Polytechnic Institute e o MIT, ambos nos Estados Unidos, tendo trabalhado na banca de investimento nos Estados Unidos e América Latina e eu (Eduardo Rodrigues) sou licenciado em Gestão pela Universidade do Minho e trabalhei principalmente na área de consultoria em M&A e Private Equity em Portugal.

Durante o MBA fomos confrontados com colegas que vinham de áreas completamente distintas, com experiências profissionais e académicas em diferentes partes do mundo, culturas muito diferentes. Teoricamente, pelo facto de irmos de áreas económicas e de gestão, tudo seria um pouco mais fácil para nós e, na verdade, não foi bem assim. Aprendemos muito com os nossos professores, com os nossos colegas. É óbvio que já tínhamos alguns conhecimentos sobre um número de matérias leccionadas, mas a forma como o programa está desenhado promove uma abordagem multidisciplinar, onde o contributo de todos é essencial.

De que forma os MBA podem potenciar as características de liderança e criatividade dos alunos?

Os MBAs, pela sua natureza prática, intensiva, são uma importante experiência para qualquer pessoa que queira ingressar pelo mundo da gestão. Acima mesmo dos conhecimentos teóricos, académicos, julgamos que o facto de estes programas nos forçarem a ver os problemas de diferentes formas, de acordo com diferentes perspectivas, incorporando o feedback de pessoas de backgrounds diferentes, potenciam, sem dúvida, as características de liderança e criatividade dos alunos. Novamente, e não me querendo repetir, quem por lá passa percebe exactamente ao que nos referimos. O facto de estarem desenhados para forçar os alunos a trabalharem no limite, fora da sua zona de conforto, a explorarem novas formas de resolver problemas é uma das grandes mais-valias que têm.

THE LISBON MBA tem uma componente internacional muito forte, quer no part-time quer no full-time

Como gestores sentem necessidade de fortalecer os vossos conhecimentos tendo em atenção as novas realidades da internacionalização?

Neste mundo globalizado em que vivemos é importante que as pessoas apostem na sua formação. Não basta trabalhar muito, é preciso trabalhar bem, conhecer as realidades dos países e empresas internacionais com que concorreremos, alargar horizontes.

O projecto em que estamos envolvidos, a XEM Portugal, é baseado neste pensamento, de que há oportunidades cá dentro e lá fora, para empresas de diferentes sectores, de diferentes países. Para haver essa internacionalização, precisamos de mão-de-obra qualificada, capaz, ambiciosa e trabalhadora. A formação é um dos factores fundamentais para o sucesso de qualquer economia.



The Lisbon MBA
Com o claro
objectivo de
competir com outros
MBA's de topo